



O ensino de língua portuguesa mediado pelas metodologias ativas: caminhos e perspectivas

Poliana da Silva Carvalho, Eliana Crispim França Luquetti

Desde muito tempo nosso sistema educacional encontra-se incentivado a buscar apropriar-se de diversos métodos e estratégias para promover um ensino de qualidade e um aprendizado capaz de ultrapassar a literalidade dos textos, bem como desenvolver seres autônomos, críticos e criativos no que diz respeito ao uso da leitura e da escrita. Nessa perspectiva, o ensino deve, prioritariamente, contribuir para a formação integral dos estudantes, de modo que desenvolva suas competências socioemocionais. Portanto, é necessário que cada professor se autoavalie e se perceba no processo em que seu alunado está inserido, ponderando aquilo que pode mudar, aperfeiçoar ou manter em sua prática diária, de acordo com cada contexto de atuação. A partir desse ponto de vista, emerge a seguinte questão-problema que norteará tal estudo: De que maneira o ensino de língua portuguesa pode ser redesenhado por meio das metodologias ativas, com vista a potencializar o desempenho do aluno e desenvolver suas competências socioemocionais no contexto escolar? Ante o exposto, a proposta deste projeto de tese visa apresentar um redesenho das metodologias ativas na promoção de um ensino de língua portuguesa proativo e produtivo no que tange à formação integral dos discentes. Ademais, foram delineados os seguintes objetivos específicos: fazer um levantamento bibliométrico dos estudos realizados sobre a utilização das metodologias ativas no ensino de língua portuguesa; traçar um percurso histórico tanto do ensino de língua portuguesa quanto das metodologias ativas; identificar nas legislações vigentes o direcionamento proposto em relação ao ensino de língua portuguesa e à delimitação de uma metodologia que atenda a especificidade desse ensino; discutir o lugar da língua portuguesa dentro do contexto de formação do falante; redesenhar as metodologias ativas na construção de uma proposta inovadora para o ensino de língua portuguesa. Os principais aportes teóricos consultados foram: Moran (2016), Anastasiou (2015) e Cortelazzo (2018), entre outros. Espera-se, assim, contribuir para a melhoria desse ensino, promovendo o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes de modo ativo, conforme preconiza a BNCC.

Palavras-chave: metodologias ativas; ensino de língua portuguesa; língua portuguesa; competências socioemocionais; BNCC.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):*